



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER  
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

### O ENSINO DE HISTÓRIA NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

José Augusto Evangelista da Silva<sup>1</sup>  
João Hebert Araújo Silva<sup>2</sup>  
Joedson Brito dos Santos<sup>33</sup>

**Resumo:** Com a formação da chamada era digital, o campo da educação vem se transformando e se adaptando conforme as necessidades que se apresentam dentro da sua área. Assim, o ensino de história, dentro dessa lógica, se vê dentro desse mundo digital como facilitador na exploração dos aparatos tecnológicos. Levando em consideração a essência disciplinar da história, que dentre outras possibilidades parte do estímulo e formação crítica dos discentes, na potencialização do indivíduo enquanto sujeito histórico, bem como na sua autonomia perante as adversidades do mundo moderno que os cercam. Desse modo. Tornam-se indispensáveis a atuação desses princípios sobre a personificação do professor de história, isto é, a incorporação das tecnologias e seu uso para finalidades acadêmicas, mediante as enxurradas de informações e desinformações veiculadas nas redes sociais direcionados a comunidade juvenil, público-alvo de preferência de certos grupos políticos no Brasil hodierno numa tentativa de consolidação/afirmação de suas ideologias em detrimento de uma manipulação midiática de massa. Nesse sentido, se cria uma necessidade de direcionar tal realidade para dentro da educação básica, com iniciativas que visa apropriação dos recursos tecnológicos mais como forma provocar uma mudança nas tendências outrora veiculados, ou seja, nas limitações dos alcances das desinformações das bases neoconservadores em troca de informações válidas e com potenciais na construção de conhecimento dentro da sala de aula. Conhecimento crítico. Além disso, convém ressaltar que o mundo digital vem trazendo novas formas e possibilidades de ministrar uma aula, oportunizando um melhor desenvolvimento do professor e uma maior

<sup>1</sup>Graduando no curso de licenciatura em história pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Participa como pesquisador no Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Práxis de Educação (GEPPPE/UAED/UFCG). E-mail: [aevangelista324@gmail.com](mailto:aevangelista324@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando no curso de licenciatura em história pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Além disso, participa como pesquisador no Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Práxis de Educação (GEPPPE/UAED/UFCG). Participa como estudante do LAPETHI - Laboratório de Pesquisas em Teoria da História e Interdisciplinaridades (UFRRJ). Ademais, é aluno bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: [joaohebert1973@gmail.com](mailto:joaohebert1973@gmail.com)

<sup>33</sup>Doutor em educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é professor Adjunto da Unidade Acadêmica de Educação (UAED) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFCG). Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Prática Educativa (GEPPPE) e é membro fundador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Desigualdade Social e Políticas Públicas (NEPED/UFT). É filiado a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), a Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação, (FINEDUCA) e a Campanha Nacional pelo Direito a Educação. E-mail [joedson.brito@professor.ufcg.edu.br](mailto:joedson.brito@professor.ufcg.edu.br)



## III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



capacidade de apreensão do conteúdo pelos alunos. Nessa perspectiva, esse estudo objetiva estimular novos pesquisadores e novas pesquisas, já que o tema se mostra extremamente relevante para o atual cenário em que vivemos. Para isso, a pesquisa contou com uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo dentro do Google Acadêmico, a partir dos operadores Booleanos, na oportunidade contamos com a contribuição de autores renomados nesse vasto campo que é o ensino de história. Diante da relevância da temática e a título de demonstrar a contribuição do profissional de história para além do ensino tradicional e conteudista, conclui-se que a observação em relação ao desenvolvimento do ensino de história em tempos dominado pela era digital, se torna extremamente importante para que se mantenha a qualidade da produção de conhecimento histórico e no longo prazo tenhamos uma sociedade capaz de filtrar e selecionar as informações consumidas, uma resposta adequada que seria dado aos avanços das intencionalidades políticas e econômicas que vem crescendo em todo o mundo.

**Palavras-chave:** Era Digital; Educação; Ensino de História.

### REFERÊNCIAS

DA SILVA, Adelina Maria Pereira. **Processos de ensino-aprendizagem na era digital**. 2009.

DA SILVA, Rosane Leal. Os desafios à educação na era digital: do paradigma da reprodução ao desenvolvimento da autonomia do educando. **Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**, p. 392-400, 2016.

DIAS-TRINDADE, Sara; DE CARVALHO, Joaquim Ramos. **História, tecnologias digitais e mobile learning: ensinar História na era digital**. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2019.

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. **Educação na era digital: a escola educativa**. Penso Editora, 2015.

GOMES, Severina. **NA ERA DIGITAL: O ENSINO DE HISTÓRIA EM PERSPECTIVA**.

SCAICO, Pasqueline Dantas; DE QUEIROZ, Ruy José Guerra Barretto. A educação do futuro: uma reflexão sobre aprendizagem na era digital. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2013. p. 889.

VICTOR, Larissa Silveira. TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: O EDUCAR NA ERA DIGITAL. **Revista Praxis Pedagógica**, v. 3, n. 4, p. 78-90, 2020.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa; ARAÚJO, Elaine Vasquez Ferreira de. Tecnologia, sociedade e educação na era digital. **Duque de Caxias: UNIGRANRIO**, 2016.